

**CRISE NA BASE:** *Senador encaminha CPI mas não a instala*

# Sarney: ataque ao Congresso chega às raias do autoritarismo

CPI das empreiteiras é desarquivada, agradando à oposição

Cristiane Jungblut e  
Mônica Gugliano

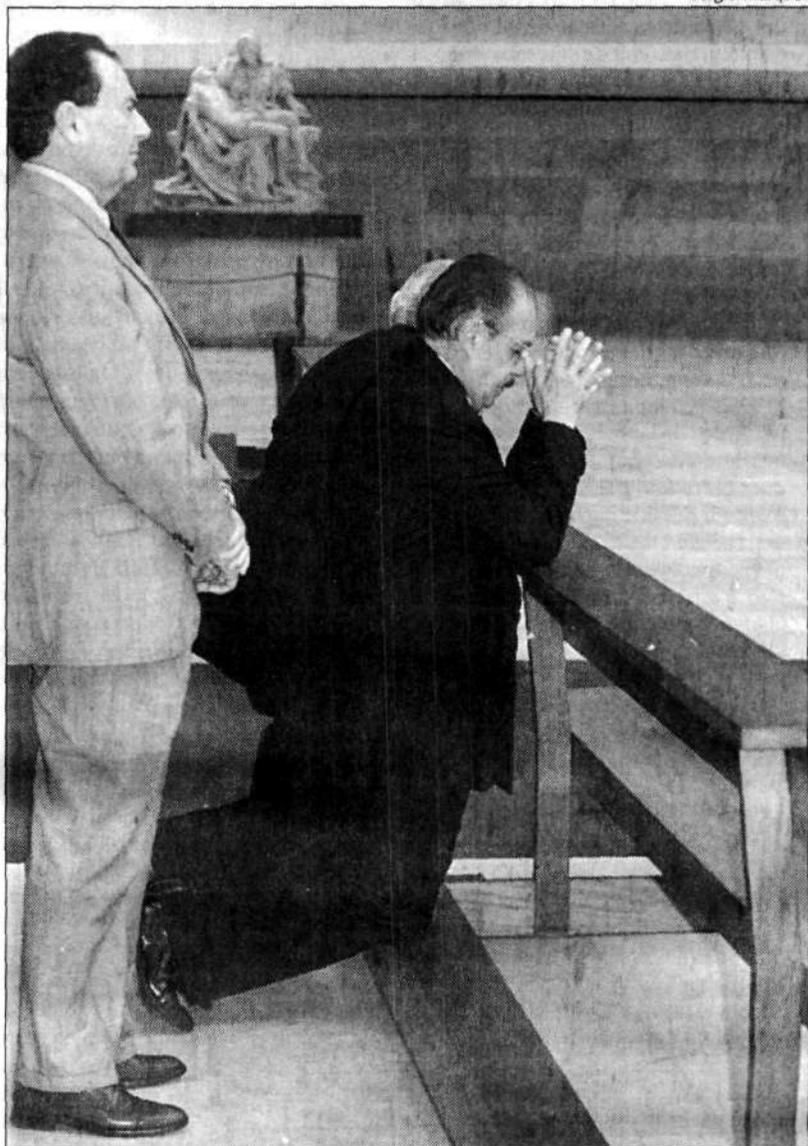
• BRASÍLIA. O presidente do Senado, José Sarney, criticou o Governo ao dizer ontem, em conversa com o presidente do PT, José Dirceu, que as declarações do Planalto contra o Congresso chegam às raias do autoritarismo:

— Me estranha muito essa campanha contra o Congresso, essas declarações que chegam às raias do autoritarismo. Fui surpreendido pelas homenagens dadas ao Fujimori. Eu exerço minha função, que é de defender o Congresso. Sou presidente do Congresso, e não líder do Governo. Não tem essa guerra que se fala e vamos ter relações harmoniosas, mas não subservientes.

Sarney tomou ontem uma atitude dúbia em relação à CPI dos bancos, o que gerou interpretações confusas e conseguiu agradar tanto ao Governo quanto à oposição. Amparado no regimento do Senado, enviou ofícios aos líderes dos partidos para que indiquem os membros da CPI, disse que a criação da comissão não provocará instabilidade, mas, ao mesmo tempo, se eximiu de determinar sua instalação. Também desarquivou a CPI das empreiteiras, com todos os integrantes indicados, que não foi instalada ano passado por causa de um acordo político.

Sarney disse que a criação da CPI dos bancos não provocará instabilidade no país:

— Não vejo nenhum motivo para pânico por causa dessa CPI. Nem vejo que ela possa gerar crises. As crises, ao contrário do que se fala, nunca nascem no parlamento. Não tenho atribuição regimental de instalar CPIs. Minha atribuição é mandar ofícios aos partidos para que designem os membros. Eles mandam os nomes, eu publico.



O SENADOR JOSÉ Sarney reza na missa de sétimo dias de Magalhães Pinto

O regimento estabelece que uma CPI se instala com a indicação da maioria de seus membros — no caso, sete dos 13 integrantes. Caso alguém discorde, o impasse será resolvido na CCJ do Senado. Para os governistas, não será possível instalar a CPI, já que apenas PMDB, PDT e PT garantiram as indicações. Para a oposição, a CPI será instalada: Dirceu deixou o gabinete de Sarney contando que o presidente do Sena-

do sutilmente observou que está em curso uma CPI sem que todos os partidos tenham indicado membros, a da mineração.

Único parlamentar presente à missa em memória do ex-governador Magalhães Pinto, fundador do Banco Nacional, Sarney rezou e comungou. Sobrinha de Magalhães, Honestalda Magalhães criticou sua iniciativa de apoiar a criação da CPI dos bancos:

— Ele não deveria fazer isso. ■